

**IMUNIZAÇÃO.**

Chegada de vacinas da Pfizer-BioNTech em São José dos Campos; Vecina destaca a importância das vacinas

Cláudio Vieira/PMSJC



**Pandemia.** Controle depende de vacinação mundial



**Serrana.** Estudo mostra que vacina controla o vírus



**Mortes.** Vecina diz que Brasil tem milhares desnecessárias



**Rebanho.** Bolsonaro acreditou na imunidade coletiva

**código genético?**

Isso é ignorância só.

Não tem como acontecer das vacinas de vetor viral ou de RNA mensageiro de terem qualquer tipo de interação com a nossa mensagem genética que tenha qualquer possibilidade de perenidade. É impossível acontecer essa interferência.

**O negacionismo aumentou?**

Não creio. Vejam os médicos negacionistas, particularmente os que acreditam no tratamento precoce contra a Covid. Eles devem ser uns 10 mil em meio aos 540 mil médicos do país. São 2% do total. Os negacionistas não aumentaram e continuam inexpressivos, mas

fazem muito barulho. Nesses tempos em que a imprensa tradicional perdeu espaço para a globosfera, é preciso saber separar o que é falso.

**Por que o presidente Bolsonaro minimiza a pandemia?**

Objetivo dele era de o país ter uma condição econômica melhor e a pandemia trouxe uma ameaça. Ele foi convencido de que a melhor maneira de enfrentar rapidamente era a imunidade coletiva, aumentando o número de casos. A estratégia era: 'Saia na rua e encontre o vírus, e, se tiver que morrer, morra'. A economia teria condição de sobreviver à morte de uma parte da popu-

lação. O presidente acreditava que se morressem dois milhões de pessoas isso poderia ser assimilado. Esse era o projeto e por isso ele se transformou num negacionismo. Não há como ignorar a importância das vacinas. Hoje sobrevivemos porque vacinamos, contra varíola, sarampo, difteria. São 300 milhões de doses de vacina por ano no Brasil. Então, acho que o negacionismo do presidente tem tudo a ver com o projeto político dele. O erro dos negacionistas foi acreditar que a doença iria matar uma pequena parcela da população.

**Qual foi o pior erro?**

Da governança. Não há orien-

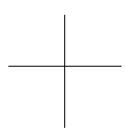
tação no país. Não temos liderança. Não há crise que se enfrente sem governança.

**Vê crime?**

Brasil consegue vacinar 70 milhões de pessoas por mês.

Como tenho que vacinar 160 milhões de pessoas com duas doses --320 milhões--, precisaria de cinco meses.

Se tivesse comprado as vacinas, em maio estaríamos terminando de vacinar toda a população. O que está ocorrendo em Serrana estaria ocorrendo no país todo. Todas as mortes a partir de maio tem um responsável declarado. Só teremos a cobertura de Serrana em novembro. ■



1

**CONHECIMENTO**

Gonzalo Vecina Neto diz que país tinha conhecimento adquirido para enfrentar a pandemia, mas que deve-se aprender mais.

2

**GESTÃO**

Para o médico sanitário, a falta de governança de Bolsonaro à frente da pandemia foi o pior erro e custou milhares de vidas.

3

**NEGACIONISMO**

Presidente apoiou-se em estratégia errada e assumiu o negacionismo, espalhando onda de desinformação pelas redes sociais.